

BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

SOBREPOSTA

N.º 34 — JUNHO — 2013

EDITORIAL



A nossa Associação rege-se por uma total independência face a todos os poderes: políticos, autárquicos, religiosos, etc. Por essa mesma razão, a vida da Associação Social e Cultural de Sobreposta não tem sido muito fácil, mas tem sido uma vida muito agradável de ser vivida, por termos princípios e valores dos quais não abdicamos.

No entanto, não escondemos que gostamos de ver o nosso trabalho reconhecido por quem de direito, ao nível local ou municipal. É com imenso prazer que contamos com a amizade e colaboração do senhor Padre Tobias e a presença regular nas nossas atividades do Senhor Padre Artur ou dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho, Pedralva e Sobreposta; encarámo-los como parceiros ativos que, tal como a nossa Associação, têm uma palavra principal a dizer no desenvolvimento das nossas terras e das suas gentes.

Continua na página 6

EM ROMA, SÊ ROMANO...

A 10.ª edição da “BRAGA ROMANA – REVIVER BRACARA AUGUSTA” decorreu de 22 a 26 de maio, no centro histórico de Braga e a nossa Associação marcou a sua presença com uma tenda onde se venderam muitos produtos “romanos”, vendidos por simpáticas romanas, que divulgaram o nome da nossa Associação e da nossa



freguesia muito para lá dos seus limites geográficos. Esta recriação histórica, que aconteceu, como sempre, no centro histórico de Braga, integrou a cerimónia de

Continua na página 7

Teatro - estreia da peça



O nosso grupo de teatro – **Planalto** – está a preparar-se, intensamente, para fazer a sua apresentação ao público de Sobreposta,

Continua pág. 8



NOS MOINHOS DA TOJEIRA 15 DE AGOSTO

Este ano, a nossa habitual festa vai ter lugar no complexo molinológico da Tojeira. A escolha deste lugar tem a ver com razões de carácter prático. Como não somos donos do tempo, ali temos uma solução para abrigo, caso a chuvinha resolva surpreender-nos como o fez o ano passado.

Para facilitar a organização deste grande almoço/convívio, inscreva-se previamente. Pode utilizar o impresso que vai com este boletim (preencher e meter na caixa do correio da Av.ª de Lageosa, nº 10) ou fazê-lo por telefone para os seguintes n.ºs 966026725 (Fernando Mendes), 934371269 (José Lima) e 962368320 (Alberto Silva).

ESPERAMOS POR SI.

Há mudanças geradoras de esperança



Em Março deste ano, a nomeação do Papa Francisco levantou uma onda enorme de esperança no mundo e, até hoje, não desiludiu.

Em Portugal, acaba de ser entronizado como Patriarca de Lisboa D. Manuel Clemente. Um homem sorridente, simpático, culto e arguto, mas também sensato e amante da verdade. Dele

como do Papa Francisco tanto se espera...

Certamente que Deus não deixará de os iluminar com o seu Espírito, cada um no seu caminho e de acordo com a sua responsabilidade e carisma. Todavia, não julguemos que a Igreja e o mundo vão mudar como que pelo encanto destes homens. A mudança só acontecerá quando humildemente reconhecermos os nossos erros e, arrependidos, arrepiarmos caminho, encetando o de Cristo que nos é proposto no Evangelho. Tanto o Papa como o Patriarca não são a Igreja, mas somente membros da Igreja e seus servidores, que na qualidade de pastores, nos devem conduzir pelos caminhos de Jesus Cristo e alimentar com o Pão da Palavra e da Eucaristia que nos transformam em sal da terra e luz do mundo. Assim, vemos que a transformação da Igreja, ou seja, a transformação de cada um de nós, terá consequências na transformação e renovação do mundo. Aliás, os pastores, tal como Cristo seu Senhor, não podem impor nada a ninguém, mas apenas propor. É o “se queres” do Evangelho. “Se queres”! Mas será que queremos?

Deus respeita tão profundamente a liberdade dada ao homem, que parece mesmo limitar-Se na sua vontade e no seu querer divino. Todavia, Deus permanece fiel ao seu amor e espera pacientemente que a resposta de cada um de nós seja igualmente livre e amorosa como a de seu Filho Jesus: “eis que venho ó Pai para fazer a tua vontade”! Quando assim for escutaremos o Pai que nos fala através dos seus ungidos para O seguir.

Curiosamente, na sua primeira mensagem de 18 de Maio ao povo do Patriarcado de Lisboa, o Senhor D. Manuel terminava a mensagem citando S. Lucas 4,18 ss. no qual Jesus, na sinagoga de Nazaré, dizia: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres...”

Ora, é aqui que está o problema: Os pobres! Quem são os pobres? Pobres são, certamente, os que têm fome de pão, de casa, de trabalho, de saúde, de educação, mas também de justiça, de paz e de verdade; pobres são os que escutam e ouvem com agrado a voz do verdadeiro Pastor e o seguem. Mas, os outros, os ricos, os poderosos, os inteligentes, os sem escrúpulos, aqueles para quem o que importa é o ter e o parecer, para esses, a Palavra de Deus e a Sua vontade é empecilho e estorvo, que deve não só ser rejeitada como combatida. Na sinagoga de Nazaré, quando Jesus disse: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres...” o povo levantou-se enfurecido contra Jesus, lançou-O fora da cidade e conduziu-O ao cimo de um desfiladeiro para O precipitarem dali.

Nenhum profeta pode fazer seja o que for, se não o escutarem e o seguirem. Se queremos uma Igreja nova temos de escutar os ungidos do Senhor e segui-los. “Quem dera ouvísseis hoje a minha voz: não endureçais os vossos corações...” Sl 94, 7b-8b. É urgente derrubar concepções mentais que fomos construindo ao longo dos tempos através de catequeses deficientes e arcaicas que nada têm a ver com o Evangelho nem com a doutrina conciliar. É urgente abrir os corações à novidade e ao inesperado que o Espírito de Deus vai suscitando na Igreja e

no mundo, em vez de criarmos barreiras. Isto implica humildade, pobreza, desapego de nós, dos afectos, do egoísmo e das nossas concepções materialistas, para acolhermos na fé o projecto de Deus.

O Papa Francisco abandonou o Palácio Apostólico para viver em comunidade com aqueles que vivem na casa de Santa Marta. D. Manuel Clemente respondendo ao jornalista da “Voz da Verdade” que lhe perguntou sobre o que o preocupa na Igreja de hoje respondeu: “Há preocupações que são de sempre, que eu nem preciso de sair de mim para as ter. Que é uma adesão cada vez mais sincera, convicta e real ao que Cristo me propõe. Isso é um programa imenso! ...Quanto mais a Igreja mantiver viva a presença de Cristo e a exigência do Evangelho, mais se sente questionada. Como cristãos, nós estamos sempre diante de Cristo como estava Pedro! Quando Pedro reconhece que é Cristo, diz: “Senhor afasta-te de mim, que eu sou um pobre pecador”. Esta consciência é fundamental! Eu costumo dizer em cada comunidade cristã para não se precipitarem quando começa a Missa, porque o ato penitencial é mesmo para parar. Isto é fundamental: uma Igreja em permanente conversão, uma exigência constante... que a Igreja seja um apelo e uma ocasião permanente de reabilitação e recomeço. Isto ao nível mais íntimo.

Depois, há algo que me preocupa, mas num sentido construtivo do termo. É que sendo a Igreja uma realidade essencialmente – não é acessoriamente – comunitária, a Igreja existe para que os homens e mulheres de hoje na comunidade que Deus é, e isto só pode acontecer comungando uns com os outros, participando, integrando, não ficando ninguém de fora, preocupando-se positivamente uns com os outros. Isto exige estabilidade. Não pode ser apenas em certos momentos, também há ocasiões para isso, quando vamos a um encontro internacional, a Taizé, a Lourdes, a Roma, ao Rio de Janeiro, em que vimos de lá muito emocionados, mas isso tem o seu papel! Mas essencialmente a experiência comunitária é uma fidelidade àquele grupo! Uns são melhores, outros são piores, uns são velhos, outros são novos, uns têm saúde, outros estão doentes, uns são fáceis de aturar, outros são difíceis, mas são aqueles! É importante a persistência na comunidade, porque nós estamos hoje numa sociedade muito desarrumada. Eu costumo dizer que é a primeira sociedade que não sabe muito bem de que terra é... Isto leva-me a repetir que o principal problema pastoral é talvez a reconfiguração comunitária”.

O Papa, o Bispo e o Sacerdote são, antes de mais, membros da Igreja. Nesta todos os membros são iguais, servidores, segundo o carisma de cada um. Então o povo de Deus é como uma orquestra com vários naipes tendo como maestro da Igreja universal o Papa; que por sua vez se subdivide em orquestras mais pequenas as dioceses dirigidas pelos seus Bispos e finalmente estas subdivididas em paróquias como o seu pároco.

Cada maestro não está acima ou ao lado da orquestra, mas faz parte integrante da mesma. Só quando cada naipe executa a sua partitura juntando os sons graves com os intermédios ou os agudos, segundo as circunstâncias e, obedecendo religiosamente ao maestro, é que dali pode surgir a harmonia que nos fascina, extasia e eleva unindo os corações como se todos formássemos um só. Assim também, quando todos aceitarmos fazer parte da orquestra que é a Igreja e seguirmos o Maestro encontraremos a harmonia, a alegria, a felicidade e a paz que todos ansiamos e que se estenderá a todo o universo.

O morgadinho da Granja

(Conto)

Ao amigo pedralvense Fernando Marques



O verão de 1810 aproximava-se do fim.

Em Pedralva, um casal, que já contava cinco filhas, mas que adorava ter um rapaz, vira o sonho realizado, quando a esposa deu à luz um menino, bem-parecido e gordinho.

Passaram a chamar-lhe "morgado" que, mais tarde, viria a tornar-se herdeiro da casa da Granja, uma das mais ricas da freguesia, senhor de uma imensa fortuna.

As cinco irmãs não quiseram casar e ficaram a residir no amplo casarão de cantaria, um apreciado imóvel que remontava aos meados do século dezoito, pertença de um abonado comerciante que, estabelecido na cidade do Porto, ali vinha muitas vezes, para desfrutar de merecido descanso e de uns aprazíveis momentos.

O morgado, já trintão, decidiu casar, pois na Póvoa de Lanhoso tinha encontrado a forma para o seu pé: uma mocetona, filha, também, de abastados proprietários.

Matrimoniados, não tardou muito que Deus lhes povoasse o lar com um filho, a quem puseram o nome Evaristo.

Malogradas inúmeras tentativas, ficaram com o filho único, que todos tratavam, carinhosamente, e para não confundir-se com o pai, por "morgadinho".

Evaristo foi crescendo e, sem darem por isso, tornou-se num simpático moço, atingindo um quarteirão de primaveras.

De estatura mediana, os dotes de beleza nem por isso o favoreciam muito.

Todavia, se lhe mingavam os dotes de beleza corporal, o mesmo não sucedia com os da alma: era temente a Deus, sensível, amigo de fazer bem e dono de um coração de ouro, reto e compreensivo.

Em meio de uma certa tarde primaveril, o morgadinho regressava da sua quinta de santo Estêvão de Briteiros, montando um dos seus melhores e preferidos cavalos, subiu a Citânia e, chegando à margem esquerda do rio Febras, em vez de tomar o caminho à direita, direto a Pedralva, preferiu seguir pela Várzea e, ladeando as Barrocas e a Sobreira, apeou junto das puidas escaleiras da vistosa capelinha de s. Tomé de Lageosa, prendendo o animal ao tronco de um velho pinheiro e trepou para o pequeno adro.

Mentalmente e recolhido, rezou um Padre-nosso e uma ave-Maria ao bom santo padroeiro. Benzeu-se e preparava-se para descer as escadas, quando, na bouça frontal à capelinha, teve uma visão fatal: uma rapariga, com todo o aspeto de juventude, bastante alta e muito esbelta.

A soberba aparição andava distraída na sua tarefa, mas quando ouviu o trote do cavalo e, pouco depois, viu o aparecimento de um cavaleiro bem trajado, à porta da capelinha, voltou-se para aquele sítio, a tempo de ser observada em cheio pelo cavaleiro, que a achou, desde logo, uma figura divinal, toda feita de lindeza!

Ela, delicada e inocentemente, ao ver os olhos dele em si cravados, sorriu.

O morgadinho sorriu, também, e acenou-lhe.

Depois, vagarosamente, desceu as escadas, abeirou-se do quardrúpede, tomou-lhe as rédeas, colocou o pé esquerdo no estribo, levantou a perna direita e sentou-se no selim.

Contornou as escadas, pela esquerda, voltou a passar em frente à capelinha, deitou uma olhadela para o local onde se encontrava o objeto de admiração, que estava de agachada e virada para os lados do Reguinho d'Água, esporeou o cavalo, passou santa Cristina, as Cruzes, a Eira dos Caniços, lugares de Bacelar e Entre Casas, desceu ao lugar da Vinha, atravessou o do Paço e entrou em terrenos pedralvenses...

Chegou a casa, desarreou o animal, pensou-o, de passagem, saudou duas das velhas tias e correu para o aposento de dormir...

De olhos fixos no teto, estendeu-se na cama, colocou as duas mãos no peito e balbuciou, emocionado:

"Vi uma mulher que admirei, ou foi um anjo que me apareceu?! Estou apaixonado, Deus bendito!..."

Não sabia quem era, mas conjecturava que deveria ser filha dos donos da bouça.

Não queria perder tempo e era necessário proceder a investigações, voltar a ver aquela formosura e... pensar no Futuro!

Tinha parentela muito chegada e ótimos amigos na Lageosa e não lhe seria difícil recolher informações precisas. Mas que estava seriamente apaixonado, disso já não restava uma nesga de dúvida...

Sentou-se à mesa, ceou pouquíssimo e esteve ausente ao longo de toda a refeição.

Rezou-se o terço em família e as curiosas tias queriam conversa fiada. Evaristo, porém, docilmente, queixou-se de uma dorzita de cabeça e retirou-se.

Entrou na alcova, escancarou a enorme janela e pôs-se a apreciar a Lua, que brilhava intensamente e iluminava tudo e teve a sensação de que Campelos desaparecera e que a capelinha de s. Tomé estava ali bem pertinho...

Já era madrugada alta quando, por fim, se acomodou nos frescos e confortáveis lençóis de antigo linho. Mas dormiu mal.

Era primavera. Estava uma manhã esplêndida, cheiinha de dourado sol, ornamentada por imensas folhas e flores e povoada por bandos de aves, a chilrear, descuidadamente, pelos campos e pelos montes...

Dirigiu-se à cavalaria, arreou um belo cavalo e voou para Lageosa, ao encontro dos primos da casa dos Vales...

Encontrou, pelo caminho, o primo Venceslau e dele soube o que desejava e o que não pretendia saber...

"Ó primo Venceslau é capaz de me prestar um favorzinho?" - falou Evaristo, após as efusivas saudações.

"Se eu souber, estás servido, rapaz..." respondeu o interpelado.

"Ontem à tarde," - prosseguiu o cavaleiro - "quando vinha de santo Estêvão, numa bouça, na frente do terreiro da capelinha de s. Tomé, vi uma rapariga alta e bonitíssima. Sabe de quem falo, primo Venceslau?"

"De tranças loiras e compridas, magra e com uns olhos que dão a sensação que hipnotizam quem os fixa?"

"Sem mais nem menos..."

"Não é senão a Zefa do Albino, linda como um cravo, alegre como um clarim, jóia rara de rapariga, modelo de respeito e de educação, filha do casal mais pobre cá da terra, que sobrevive com tremendas dificuldades.

Andava no monte, o que já é costume, a apanhar o rebotalho, a fim de manter a lareira acesa, quer para cozinhar, quer para aquecer, principalmente no inverno, o casebre térreo, onde veio ao mundo, no outono de há dezoito anos atrás. E nunca me esqueço da idade dela, porque nasceu um dia antes do meu Artur e porque fui lá dizer à comadre Joaquina que se fosse preparando para mais um parto, pois a minha patroa tinha passado a noite e o dia a gemer com fortes dores...

Vive no Regueiro, com os pais e com quatro irmãos mais novos, três rapazes e uma menina ainda de colo..."

E, de repente, olhando de soslaio para o forasteiro, atalhou:

"Estás a chorar, primo Evaristo? A narrativa, na verdade, é muito triste e mexeu-te com os interiores... Mas é a vida, pois Cristo povoou o mundo com ricos e com pobres..."

"Sim, sim..." - tartamudeou o morgadinho, desabafando, só para si - "Se a Josefa quiser passa a ter bem-estar e conforto; não precisa de sentir mais privações!..."

Doravante, sempre que lhe era possível, visitava a capelinha e lançava um saudoso olhar sobre a bouça, dois pontos de referência e de agradável memória para ele...

Chegou à fala com a jovem. Simples e sem rodeios confessou-lhe os sentimentos que o arrastavam para ela e a vontade de

Continua na página 4

O morgadinho da Granja

Continuação da página 3

torná-la sua esposa.

E Josefa, com um sorriso amargo nos lábios, quase ciciou:

"Seria um milagre, mas é impossível, sr. morgadinho..."

É que já tinham chegado diversos rumores aos ouvidos do pai da jovem, tendo em conta os propósitos e os castos sentimentos do morgadinho da Granja.

Albino não transigia e era preciso arrancar-lhe, a ferros que fosse, as razões das repetidas recusas, evitando as permanentes ameaças à filha.

Mas tanto martelaram, quer familiares, quer amigos, quer mesmo pessoas influentes (e até o sr. Arcebispo de Braga se envolveu no assunto) que, numa certa noite, já enojado de tanta taramelice, Albino lá evocou os seus argumentos.

Deu-se o caso que, sendo os seus ascendentes tão pobres como ele, aos sete anos foi servir para a casa do morgado da Granja...

Como era ainda muito pequeno, embora procurasse aprender e fazer as coisas bem-feitas, quase tudo lhe saía mal. O sr. morgado era compreensivo e apiedava-se dele. As irmãs, porém, por dá cá aquela palha, mimavam-no com uns valentes puxões de orelhas e com umas fustigadas, usando umas vergas de oliveira, rindo-se, escarninhas, do desjeito do garoto.

Ao fim de quase um ano de torturas verbais, corporais e de chibatadas, o miúdo veio passar o Natal com a família e recusou-se a regressar a Pedralva, ao degredo, o que lhe valeu uma sova mestra do pai e mais castigos que julgou por bem aplicar-lhe: mas não tornou à farta e espetacular mansão do morgado! E, apesar das palavras mansas que lhe dirigiam, não cedia nem um palmo...

Que não queria paleio com tal gente; que a filha não tinha onde cair morta; que se o morgadinho tinha muito que o gastasse e comesse de noite e de dia; que a não queria ver maltratada como ele o fora; que as tias eram um veneno, umas beatas e umas corriqueiras incorrigíveis; que nunca lhe dirigiram uma palavra carinhosa, nem lhe deram uma sede de água; que fizeram dele gato-sapato e um bombo da festa; que, certamente, aquelas velhacas atuavam do mesmo modo com a sua Zefa; que trapos e sapos, que cobras e lagartos; que era pobrezinho, mas muito sério e que sempre se esforçara por procurar trabalho e mourejar de sol a sol, por uma côdea; que leva, que deixa, que a amaldiçoava, negava a bênção e desprezava como filha, se ela fosse no engodo do morgadinho e de quantos o elogiavam e protegiam...

Em resumo: tudo em vão, nada feito...

E, neste contexto decorreu meia dúzia de anos.

O Albino era pedreiro. De vez em quando tinha umas enxaquecas e era forçado a ficar retido em casa até se restabelecer.

Naquele inverno ruim e excessivamente frio e húmido, o Albino começou a não sentir-se bem de saúde, a perder peso, a tossir a todo o instante e a ter dores no corpo, mas, sobretudo, no peito.

Sabedor da grave situação de saúde e económica, Evaristo tentou ajudar, procurando todos os meios ao seu alcance. Suspeitando onde viria a ajuda, o magoado e birrento doente recusava.

Mexeram-se os pauzinhos de outra forma e, por uma manhãzinha de meados de janeiro, um médico apareceu, acompanhado da autoridade e obrigaram o enfermo a ter uma minuciosa consulta.

Quando deixou Albino, de semblante carregadíssimo, o competente profissional, à mulher do enfermo, que já nem tinha pranto para derramar, em voz grave e baixinho, comunicou:

"Já é tarde. A tuberculose desfez-lhe os dois pulmões. A sentença é terrível e triste, mas é a realidade: está a sofrer grandemente e não tem mais do que uns dois ou três dias de vida..."

E partiu.

Como vaticinara o sábio facultativo, no dia seguinte, pela noite, o Albino já não pertencia ao número dos vivos!

(...) D. Zefinha, como passou a ser conhecida e tratada, ainda

celebrou o septuagésimo nono aniversário, finíssima de memória, a vender saúde e muito mimada, à frente do amplo casarão de granito, já que, mal passado o tempo de nojo, ou de luto, como uma flecha, voou para Pedralva, ao encontro dos ternos beijos e abraços do adorado morgadinho da Granja!

25-27 de janeiro de 2012

José Fernandes da Silva

Nova organização escolar

O Agrupamento de Escolas de Gualtar, onde se integravam as nossas EB1 ("escolas primárias") e os nossos Jardins de Infância, foi absorvido pelo Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. Tal significa que, a partir do próximo ano letivo, as nossas crianças e jovens, no que respeita à sua vida escolar, obedecerão à mesma direção e orientação educativa desde os 3 anos até à conclusão do ensino secundário.

A sede do Agrupamento ficará instalada na Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga. O Agrupamento inclui os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola Secundária Carlos Amarante, Braga (Sede)
- Escola Básica de Espinho, Braga
- Escola Básica de Este - São Mamede, Braga
- Escola Básica de Este - São Pedro, Braga
- Escola Básica de Gualtar, Braga
- Escola Básica de Pedralva, Braga
- Jardim de Infância de Pedralva, Braga
- Escola Básica de Sobreposta, Braga
- Jardim de Infância de Sobreposta, Braga
- Escola Básica nº. 1 de Gualtar, Braga
- Jardim de Infância de Este - São Pedro, Braga
- Jardim de Infância de Gualtar, Braga

CARREIRA DO TIRO restaurante



Aurora Marques

João Martins

COZINHA TRADICIONAL

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380



Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção

Fabrico de Blocos

Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3

4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA

Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687

Tlm. 937 628 509

E-mail: ger.sobreposta@gmail.com



Maria Teresa Marques Costa

Nº contrib: 144 173 620

Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013

Tel: 253675510 Fax: 253281292

VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

(Recolha: Domingos A. Mendes)

Falecimentos



• Com 101 anos de idade, faleceu, em 10 de maio de 2013, Luísa Narcisa Marques, que residia no Largo da Igreja



* Em 4 de junho de 2013, faleceu Benedita Teresa Rodrigues – nasceu em 7 de julho de 1925, faleceu no dia 4 de junho de 2013, com 87 anos.

Festa de S. Tomé

A festa de S. Tomé, mais uma vez, trouxe a animação ao terreiro com o mesmo nome. Com uma missa solenizada na capela, no



dia 3 de julho, começaram as festividades que se prolongaram pelo fim de semana de 6 e 7. Foi grande o arraial e muita a participação tanto

na missa como na procissão de domingo. É uma festa enraizada na freguesia, que celebra S. Tomé, desde tempos imemoriais, como se pode provar pelo excerto de livro “*Corografia portuguesa e descripçam topografica do famoso reyno de Portugal...*” de António Carvalho da Costa, ano de 1706 a 1712”.

Fulgado de Lagiofa.

Entre o Concelho de Lanhofo, & Couto de Pedralva está o Julgado de Lagiofa, terra de montanhas, mas fértil de pão, mel, caça, & abundante de gados. Teve huma Parochia, orago S. Thomé, a qual se unio no espirital à Igreja de S. Martinho de Aguas santas, por serem poucos fregueses. No temporal he Julgado com Juiz ordinario, que preside à nova eleição, que o povo faz de successor annual, huma audiencia cada semana, a que alternativamente vem escrever hum dos Escrivaens de Lanhofo, para cujo Juiz se appella no Civil; no Crime toma os autos o do Julgado, & remete-os ao mefmo. O Meirinho he o do Concelho. Tem este Julgado vinte vizinhos.

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o associado n.º 277, Fernando Sousa Pereira, residente em Briteiros, que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas. Parabéns e bom apetite.

NO BADOCA SAFARI PARQUE



Nos dias 15 e 16 de junho, o Agrupamento de Escuteiros de Sobreposta foi ao Badoca Safari Parque, em Vila Nova de Stº André (Alentejo).

Saímos da sede pelas 5 horas da manhã, andamos muito tempo de autocarro e lá para as 10 horas, já está-

vamos no nosso destino.

Cheios de entusiasmo fomos para o Badoca Safari Parque. Viajámos numa espécie de trator para ver os animais, entre eles: girafas, zebras, avestruzes, camelos, muitas aves, tigres... Foi uma grande aventura que terminou com rafting Africano. Deu para refrescar, numa tarde de calor.

No final do dia, um escuteiro do Agrupamento de Santiago do Cacém esperava-nos, para indicar o local da dormida. Jantámos e divertimo-nos muito no parque. Dormimos no



Lobitos de Sobreposta

salão paroquial.

No dia seguinte, almoçamos em Leiria e fizemos uma visita em Fátima. Convivemos todos com enorme satisfação. Foi uma grande atividade. Todos gostámos muito, pela amizade e por vermos novos locais.

SEPARE O LIXO.

O SEU FUTURO
AGRADECE .



EDITORIAL

Continuação da página 1

Assim sendo, foi com indisfarçável orgulho que contamos com a presença da Senhora Vereadora da Cultura entre nós, no lançamento do “Cancioneiro de Sobreposta”, há mais de um ano. Sentimos o nosso trabalho em prol do que é próprio da nossa terra reconhecido por quem trabalha na Cidade e, afinal, tem um olhar sobre os montes e as freguesias que a rodeiam.



Dra Ilda Carneiro no lançamento do Cancioneiro de Sobreposta

Nesta senda de reconhecimento público, propusemos à Câmara Municipal de Braga a aquisição de *Cancioneiros* como forma de colaborar com a nossa Associação e minorar os gastos que tivemos com a sua publicação, distribuindo exemplares da obra por diversas bibliotecas do concelho. Foi um processo demorado e trabalhoso, com diversos papéis a circular em da Associação para a Câmara Municipal, e desta regressando à Associação.

Foram feitas algumas deslocações até aos balcões da autarquia, mas no final podemos dizer que os nossos esforços foram coroados de êxito, pois a Câmara Municipal de Braga decidiu-se pela aquisição de 13 (treze) exemplares, ao preço de €5,00/cada, do *Cancioneiro de Sobreposta*.

Aqui fica o registo e o nosso agradecimento. Cumpre-nos dizer que, em nove anos de existência da Associação Social e Cultural de Sobreposta, este foi primeiro contributo recebido da Câmara Municipal. Dizemos isto sem qualquer espécie de lamento ou queixa, dado que não somos adeptos da subsídio-dependência das organizações cívicas. De contrário, podem ser tudo menos cívicas. Aceitamos, tão-só, o apoio eventual a projetos concretos e válidos para a comunidade como, julgamos, ter sido este. Foi o que aconteceu. E há gestos que ficam bem a quem os toma...

A Direção

Do Alto da Pena

Atrancadas de S. João



Como habitual, também este ano, os rapazes da freguesia, procuraram, nas casas das raparigas casadoiras, vasos e outros haveres para realizarem as atrancadas.

Como as casas com raparigas casadoiras são escassas, tudo que servir para as atrancadas, aparece ano após ano, no largo do Monte. Assim, ninguém está a salvo e o espírito da iniciativa vai-se mantendo.

Flagelos de verão

Com o verão, infelizmente, com maior ou menor frequência, aparecerem também os fogos florestais. Ardem os bens das pessoas, colocam-se vidas em perigo, gastam-se recursos, ... Este ano não é diferente.



Monte de Requeixo

Como se este flagelo não chegasse, ultimamente tem-se assistido a um



grande aumento de animais abandonados. Sobre tudo cães vagueiam pela estrada da Veiga até à Citânia. São imensos os bichos, quase

moribundos, que esperam que os donos voltem para os levar. Mas eles não voltam. Tamanha é a crueldade.

Numa destas manhãs de julho, esta situação teve um episódio medonho. Então não é que um carro pára na reta da Veiga e o condutor tenta afogar um cão em pleno rego da poça do Paço? Salvou-se o cão, porque quem regava os campos contíguos ao rego, ao ouvir tão grandes gemidos, saiu de entre o milho e assustou quem tal ato praticava. Azar não se conseguir a matrícula da viatura, porque esse indivíduo necessitava de um grande corretivo. O cão está bem. Mas uma sociedade que se diz civilizada, não abandona os animais.



Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445



Rua Dr. José Summavielle Soares, Tlm.: 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitárias/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

EM ROMA, SÊ ROMANO...

Continuação da página 1

abertura, seguida de cortejo, com visita ao mercado romano e incluiu um conjunto de eventos que remeteram para a história romana da cidade:

- Reprodução de um mercado da época, (com artesões e mercadores);
 - áreas de alimentação, com as tradicionais tabernas;
 - cortejos romanos;
 - espectáculos de rua;
 - representações teatrais;
 - figuras mitológicas e gladiadores;
 - acampamento militar;
 - área pedagógica;
- diversa animação de rua.



Com esta iniciativa a autarquia pretendeu chamar a atenção para a importância dos vestígios arqueológicos relacionados com a ocupação mais antiga da cidade, nomeadamente com Bracara Augusta, fundada pelo Imperador Augusto há cerca de 2000 anos. Nunca tantos 'romanos' desfilaram pelas ruas de Braga e também nunca houve tanta gente a ver passar o cortejo, com efeito, eram milhares de pessoas que se acotovavam para ver tudo e desfrutar de um momento único na vida da cidade, que começa a fazer concorrência à tradicional noite de São João. Ponto alto da Braga Romana, o Cortejo Triunfal de Bracara Augusta, já na nona edição, mostrou que os bracarenses estão cada vez mais orgulhosos da sua história e da sua cidade.

Ainda faltava uma hora para o início do cortejo de sexta-feira à noite e já era muito difícil andar no centro. O trânsito também reflectia a elevada afluência de pessoas ao coração citadino. O som dos instrumentos de percussão marcou o ritmo de um desfile que começou na Avenida Central e prosseguiu pelo centro histórico até à Praça do Município.

A participação da nossa Associação começou a ser preparada



com muita antecedência, envolvendo muitas pessoas da nossa freguesia, destacando-se os membros do grupo coral, que se empenharam nesta iniciativa. Desde as compostas caseiras

aos licores tradicionais, passando pelos produtos da terra, de tudo um pouco se vendeu na nossa "Barraca", de forma a que o nome da nossa Associação se projetasse no meio associativo bracarense. A nossa barraca ficou muito bem localizada, no início do Campo da Vinha, junto a um dos palcos. Por ali, pelo nosso espaço, passaram muitas centenas de pessoas que tomaram contacto com as nossas atividades ou constataram a projeção que já vamos tendo.

Foi um fim de semana cansativo para todos os que de alguma forma se envolveram nesta atividade, mas no final ficou um sentimento de satisfação por vermos o trabalho recompensado.

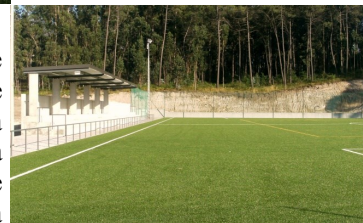


Junta de Freguesia de Sobreposta

1. Inauguração de novos equipamentos



No próximo dia 3 de agosto, pelas 16,00 horas, serão inaugurados pelo presidente da Câmara de Braga os dois novos equipamentos prometidos na última campanha autárquica: A ampliação e remodelação da Sede da Junta de Freguesia e o Parque



Desportivo. A solenidade está aberta à participação de toda a população. Com a ampliação e requalificação da Sede da Junta de Freguesia, é tornada possível a cedência de espaços para domiciliação de associações cívicas da freguesia e para desenvolvimento das suas atividades.

2. Obras a realizar

- * Alargamento e pavimentação das ruas da Pena e da Portela.
- * Pavimentação da rua do Souto e da travessa da Senhora da Conceição.
- * Arranjo do campo de futebol da EBI de Sobreposta: colocação de novo piso, balizas e marcações.
- * Entretanto, foi já recuperada a cobertura do tanque público do Souto.

3. Passeio a Fátima

Está marcado para o dia 13 de Setembro uma viagem a Fátima, destinada expressamente à população idosa da freguesia. Os interessados deverão inscrever-se na sede da Junta.

4. Piscina

Desde meados de junho que se encontra em pleno funcionamento a piscina. Todos os dias dezenas de jovens e crianças, sobretudo, usufruem deste equipamento. O serviço de apoio é garantido diariamente por um grupo de jovens responsáveis e com formação adequada, nomeadamente, na prestação de primeiros



Membros da staff de apoio à piscina

socorros. Por sua vez, os elementos da Junta supervisionam as atividades aí desenvolvidas. A piscina manter-se-á aberta até ao início do novo ano escolar.



Vista geral da piscina e dos utentes

5. Sítio na Internet

A partir de agora a Junta de Freguesia tem um domínio na internet onde, naturalmente, colocará todas as informações que interessam à população e a quem nos visita. O endereço é o seguinte: www.jf-sobreposta.com

Teatro - estreia da peça

Continuação da página 1



no princípio de agosto. A seguir publicamos algumas imagens dos ensaios e desvendamos um pouquinho da história a que os nossos jovens atores vão dar vida.

Para espervitar a vossa curiosidade, a peça intitula-se “E se os sonhos fossem

pintados?”. E aqui vai um resuminho para aguçar o apetite:

“Uma História que fala sobre sonhos, Adolescência, Amizades e amores... Consciência.

Dois mundos diferentes que se difundem, e encontram um ponto em comum, em ambos os mundos se pode sonhar... Qual a diferença de um sonho e de um objetivo? Que tamanho tem um sonho? E o que cabe dentro dele?

Estas respostas são dadas num misto de magia com realidade onde o segredo é voar que nem uma borboleta.

E se os sonhos fossem Pintados, é uma peça onde se pode rir, chorar mas com a certeza de que estão a sonhar e quando acordarem tudo será diferente....”



E se os sonhos fossem Pintados, é uma peça onde se pode rir, chorar mas com a certeza de que estão a sonhar e quando acordarem tudo será diferente....”

Em princípio a peça será representada no próximo dia 2 de agosto, no Salão Paroquial de Sobreposta, às 21,30h.

Estejam atentos aos cartazes que irão ser afixados nos locais públicos.

Fiscais da Fé!

Este Papa Francisco não deixa de nos surpreender. A primeira saída de Roma foi, há dias, para visitar uma ilha do sul de Itália onde cada dia chegam, em frágeis embarcações, centenas de pessoas e famílias inteiras, vindas do norte de África, procurando o pão para si e para os filhos. Muitos morrem durante a travessia do mar Mediterrâneo. Agora, vejam este texto escrito e proferido pelo Papa. Talvez esta situação, ou situação semelhante já tenha sido, também, experimentada por alguns de nós!

“ Pensai numa mãe solteira que vai à Igreja, à paróquia e diz ao secretário: Quero batizar o meu menino. E quem a acolhe diz-lhe: Não tu não podes porque não estás casada. Atentemos que esta mãe que teve a coragem de continuar com uma gravidez o que é que encontra? Uma porta fechada. Isto não é zelo! Afasta as pessoas do Senhor! Não abre as portas! E assim quando nós seguimos este caminho e esta atitude, não estamos fazendo o bem às pessoas, ao Povo de Deus. Jesus instituiu 7 sacramentos e nós com esta atitude instituímos o oitavo: o sacramento da alfândega pastoral. (...) Quem se aproxima da Igreja deve encontrar portas abertas e não fiscais da fé!” (Papa Francisco)



Será que foi preciso vir um papa da terra dos pobres e das desigualdades – a América do Sul – para nos fazer lembrar o Sermão da Montanha e os comportamentos “politicamente incorretos”, mas corajosos e necessários de Jesus de Nazaré contra os vendilhões das Sinagogas e do Templo? São estas as mensagens de que o mundo precisa: o combate à intolerância, a indignação face à injustiça, o repúdio da indiferença face à pobreza que mora ao nosso lado, a luta pela fraternidade entre todos os povos, independentemente da cor, da cultura ou da religião, a condenação de todas as guerras como forma de solução dos problemas, etc.

Força, Papa Francisco!

Sabemos das resistências e múltiplos obstáculos que o papa encontrará dentro da “sua” Igreja. Em compensação, não faltarão “homens de boa vontade” que o ouvirão atentamente e farão do seu testemunho o fermento que o mundo de hoje precisa. O século XX deu-nos o papa João XXIII, deu-nos Mahatma Gandhi, deu-nos Luther King, deu-nos Nelson Mandela, deu-nos Madre Teresa de Calcutá... Para já, o século XXI ofereceu-nos o papa Francisco. O século também só começou há 13 anos.

FMM

Auto Seduções MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, L.DA

Vendas:

* Pneus

* Jantes

*** Manutenção**

* Assistência automóvel

* Lavagem

Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta
4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436

Pagamento de quotas

A Direção da Associação Social e Cultural de Sobreposta apela a todos os associados para regularizarem o pagamento das quotas. Podem fazer o seu pagamento na sede da nossa associação, aos domingos, entre as 10 horas e o meio-dia. Podem, ainda, fazê-lo por vale postal ou por transferência bancária, utilizando o

NIB 003 6029 4991 00008498 98.

O valor da quota é igual ao dos anos anteriores, ou seja, **15€** por ano. Contribua para o crescimento da Associação. Pague as suas quotas.

EM SETEMBRO HÁ ELEIÇÕES

As nossas sugestões aos candidatos

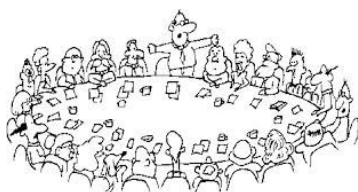


Tendo em conta que as diversas candidaturas autárquicas à Câmara Municipal de Braga atribuem grande valor ao movimento associativo enquanto fator de desenvolvimento local, a Associação Social e Cultural de Sobreposta não poderia deixar de contribuir para a reflexão que urge fazer sobre o espaço ocupado pelas freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta, para que os futuros executivos autárquicos (Juntas de Freguesia e Câmara Municipal) tenham em conta as propostas que apresentamos para as comunidades com que trabalhamos.

Assim sendo, consideramos que toda a ação política, a um nível mais ou menos local, se deve nortear por cinco princípios básicos, que reforçarão as autarquias e aproximarão os cidadãos dos seus eleitos.

Esses princípios são:

- Transparência;
- Inclusão;
- Dignidade;
- Participação;
- Transformação.



Deixamos aqui algumas das

nossas propostas concretas, que poderão proporcionar uma visão mais completa e abrangente das nossas freguesias, proporcionando novos serviços e serviços mais integrados:

- Criação de um Conselho Coordenador Interfreguesias que, além das JF de Espinho, Pedralva e Sobreposta, inclua também todas as forças vivas da comunidade que perspetive o desenvolvimento social, económico e cultural de forma articulada, não só numa perspetiva geográfica, mas também de uma integração de recursos e equipamentos. Comprometemo-nos a apresentar, nos noventa dias seguintes à data das eleições autárquicas, uma proposta de regulamento interno para este Conselho;

- Reivindicar o saneamento básico para todas as freguesias, como condição mínima de higiene e desenvolvimento sustentável.

- Expandir ou adequar a rede de pontos de reciclagem, papéis, pontos de reciclagem de pilhas, material elétrico (ponto eletrão), e divulgar de forma mais eficiente o serviço de recolha de monstros da Câmara Municipal de Braga.

- Encontrar soluções para o problema das lixeiras soterradas e do lixo a céu aberto nas diversas freguesias;

- Fazer o levantamento das necessidades de transportes públicos e da distribuição espacial e temporal da oferta existente.

- Propor às JF e à Câmara Municipal de Braga a conversão das valetas das estradas em passeios, de forma a formar-se um extenso e seguro percurso pedonal, para que as populações possam fazer as suas caminhadas em segurança;

- Pavimentar diversos caminhos nas três freguesias, de acordo com prioridades claramente definidas.

- Criar um programa de troca de bens e manuais escolares, abrangendo todas as escolas das três freguesias, em que cada Junta de Freguesia, apoiada pelas associações locais, deverá ter um papel centralizador. Com esta medida, permitir-se-á que os cidadãos possam colocar à disposição da comunidade os livros que já não necessitam, permitindo também que possam obter livros que irão necessitar, de forma gratuita.

- Reavaliar os malefícios/benefícios da dispersão dos estabelecimentos de ensino das nossas freguesias cada vez mais desertos de população escolar e onde começa a haver um

professor para dois ou três anos de escolaridade e uma educadora para todas as crianças do pré-escolar dos 3 aos 6 anos de idade.

- Dinamizar um sarau cultural com carácter anual onde as escolas, clubes, grupos culturais e recreativos possam demonstrar à população das freguesias o que de melhor se faz nesta zona em termos desportivos e culturais: homenagem aos melhores atletas, escritores, músicos, atores, artistas e alunos que mais se destacaram nesse ano em cada uma das áreas.



Este nosso contributo tem como finalidade contribuir para reforçar a democracia representativa, de que as eleições autárquicas são um dos seus pontos altos, por todos sermos chamados a eleger os representantes que estão mais perto de nós e que tentam resolver os nossos problemas reais, do dia-a-dia. Aquilo que desejamos é



Reunião com Ricardo Rio

que a campanha eleitoral seja digna e esclarecedora e que os cidadãos, que somos nós todos, intertenham e se mobilizem para escolher os seus representantes.

Estas propostas, de forma mais

desenvolvida, foram já entregues aos dois principais candidatos à presidência da Câmara de Braga: **Vitor Sousa** e **Ricardo Rio** que tiveram a amabilidade de nos visitarem e reunirem conosco.

É nosso propósito fazer chegar as nossas propostas, também, a todas as candidaturas às Juntas de Freguesia



Reunião com Vitor Sousa

de Pedralva, Sobreposta e Espinho. Fazemo-lo com a humildade de quem nunca exerceu estes cargos, mas com a consciência de que quem a eles se candidata e os exerce o faz com o sentido de serviço voluntário ao bem da comunidade.

DIREITOS DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÉNERO

Continuação da página 15

problemas.

Será também criada uma rede para a igualdade na região Minho, uma dimensão que se encontra a descoberto em termos de participação na sociedade civil, com o intuito de promover a tolerância e combater a discriminação.

Sentimo-nos muito honrados com o convite que nos foi endereçado para participar nesta parceria com uma instituição que, além de ser presidida pela Profª Joaquina Araújo Mendes, pessoa com fortes laços à nossa terra, tem desenvolvido um trabalho para que *“homens e mulheres caminhem, lado a lado, por uma sociedade mais justa, solidária e paritária”*.

Gente que faz a diferença VIDA ACTIVA – Artigos Ortopédicos e Hospitalares



Vista do exterior

Vítor Ribeiro Guimarães, nascido na Casa Quintões, em Lageosa/Sobrepota foi vendedor de produtos ortopédicos, da empresa OrtoMaia, Lda - Hoje denominada

Ortho XXI – sediada em Santa Leocádia de Briteiros. Desempenhou estas funções durante mais de 15 anos o que lhe permitiu um bom conhecimento deste ramo de negócio.

O seu espírito empreendedor levou-o a, em 2007, abrir uma loja para comercialização dos produtos ortopédicos. Conhecedor do mercado e das necessidades dos consumidores, decidiu-se pela cidade de Fafe. Aí a oferta era deficiente e, por isso, havia boas possibilidades de sucesso. Assim, felizmente, parece ter acontecido.



No interior da loja



Armazém

Na sua loja, podemos encontrar uma grande variedade de produtos, provenientes de vários fornecedores e de várias marcas – quanto baste para satisfazer as preferências e necessidades dos seus cli-

entes. Ali podemos encontrar solução para todas as incapacidades físicas humanas, sejam elas de nascença, provocadas por acidentes da vida ou consequência da idade:



A Dra. Luzia ao balcão da loja



Camas, colchões anti-escaras, cadeiras de rodas, cadeiras sanitário, muletas, andadores, fraldas meias elásticas medidores de tensão, calçado ortopédico, consumíveis médicos, etc, etc.

Evidentemente que o nosso amigo e conterrâneo, como empresário dinâmico que é, não espera, comodamente sentado, à espera dos clientes.

Procura os lares de terceira idade, os hospitais e as farmácias a quem fornece, pelo melhor preço, os equipamentos que estas entidades precisam.

O melhor preço e a mais contagiante simpatia. Não só do Vítor como da sua esposa Dra. Luzia que, nos intervalos dos seus trabalhos de advocacia – no tribunal ou no escritório – dá uma mãozinha na loja.

Em caso de necessidade, consulte o **Vítor Guimarães pelo TM nº 938611394**. Temos a certeza que lhe oferecerá o melhor conselho e o melhor serviço.

Felicidades para a VIDA ACTIVA e obrigado pelo patrocínio que sempre tem dado à publicação deste Boletim.

Reencontro com a nossa professora 1948/49 e 1949/50



A Prof. Irene com os seus alunos em 1949/50

Muitos destes antigos alunos da **profª Irene Costa** já nos manifestaram a vontade de se reencontrarem com aquela que foi a sua professora nos anos de 1948 a 1950. Hoje todos se encontram já na belíssima idade acima dos 70 anos. Por sua vez, a senhora professora conta já mais de 90 anos e mostra uma enorme vontade de rever os seus “**meninos de Sobreposta**”.

Vamos preparar um grande encontro para matar as saudades desses antigos alunos pela professora e reviver a amizade feita nas carteiras da escola de uns com os outros. Lembra-se da prof. Irene? Então, contacte connosco. Dê-nos o seu nome e morada e diga-nos se está disponível para dar um forte abraço à senhora professora Irene. **Ligue para 966026725** (Fernando Mendes). Depois, de acordo com a disponibilidade de todos, marcaremos o reencontro.

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Notas de Viagem

Dia 15 de junho. Às 7,00h, no largo Monte e, 15 minutos de-



pois no largo da Igreja. Eram mais de 5 dezenas de pessoas, bem dispostas e carregando fartos e saborosos “merendeiros”, como se dizia antigamente.

Foi o 1º passeio organizado pela nossa Associação e a resposta de associados e não associados foi fantástica!

O objetivo era Santiago de Compostela, o maior e mais antigo centro de peregrinações da Península Ibérica. Por isso, este passeio incluía duas vertentes principais: a vertente religiosa – a visita à imponente Catedral e túmulo de São Tiago – e a vertente cultural – visita ao casco histórico da cidade.

Uma pequena paragem em Valença para o cafezinho da manhã. Primeiro teste à pontualidade do grupo que mereceu classificação de “Excelente” em toda a viagem. O prof. Fernando



O turíbulo ou “Bota Fumeiro”. São precisos 6 homens para o movimentar.

Mendes, após saudar todos os companheiros de viagem, fez uma curta explicação das ligações históricas e linguísticas que sempre uniram, desde o século XI até hoje, os povos do Norte de Portugal e da Galiza.

Às 10,45 h estávamos no coração de Santiago de Compostela. Depois

de marcado encontro para as 13,00h, foi dada liberdade a todo o grupo para ir à descoberta da Catedral e da cidade. Todos toma-

ram como primeiro destino a Catedral onde se celebrava uma missa solene com a presença de muitos grupos de peregrinos vindos de várias partes do mundo, incluindo vários



grupos de Portugal. Acabada a celebração, foi aceso e agitado o gigantesco turíbulo que perfumou de incenso toda a catedral.

Um momento de grande espetacularidade e que faz parte da tradição deste santuário.

Às 13,00, vindos de toda a parte, lá estavam todos no autocarro, rumo a um belíssimo parque para



“estraçalhar” os referidos merendeiros e conviver fraternalmente, como é característico das gentes da nossa terra.

De regresso, fez-se uma pequena paragem em Tui, junto a um supermercado.

Antigamente, gastavam-

se aí as últimas pesetas em caramelos e chocolates. Agora já

não há pesetas para arrumar mas, mesmo assim, muitas pessoas aproveitaram para comprar algumas guloseimas características da Espanha.

Reentramos em Portugal e chegou a hora do lanche. Muito perto de Valença – no parque junto à



capela da Senhora da Cabeça – atacaram-se os restos do “merendeiro” em franco e alegre convívio.

Depois de uma visita à parte antiga de Valença, rodeada de muralhas medievais, donde se tem uma vista im-



nente do rio Minho e da outra banda espanhola, foi iniciada a viagem de regresso com muita animação musical a cargo dos membros do nosso Grupo Coral que



estavam presentes em grande número.

À direção da Associação parece que tudo correu bem e que os participantes deram o dia por bem empregado. Mas a nossa ambição é sempre fazer melhor. Por isso, a sua opinião conta muito e a crítica é sempre um fator de melhoria. Dê a sua opinião e faça sugestões de novas “aventuras”.

Alberto Gomes da Silva





PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE

Colaboração especial de Cláudia Vaz e Carmen Silva



Notícias da Junta de Freguesia

Obras



* Em finais de Maio foram iniciadas as obras de pavimentação do parque do cemitério, do lado Norte, como tinha sido

anunciado anteriormente e está previsto o termo destas em julho.

* Foram, igualmente, já iniciadas as obras de pavimentação da Travessa 25 de Abril com calçada à fiada e da Travessa dos Carvalhinhos onde a calçada à portuguesa será substituída por calçada à fiada.

* Brevemente será lançado, também, o concurso para a pavimentação .

Atividades



1 - Tal como aconteceu no anterior mês de Abril, também no próximo dia **2 de Agosto**, a Junta de Freguesia rea-

lizará um passeio para pensionistas e desempregados com destino a Santiago de Compostela, em Espanha.

2 - Também no dia **3 de Setembro** realizar-se-á o passeio anual, aberto a toda a comunidade residente neste Freguesia, tendo como destino o Santuário de Fátima, conforme é habitual.



3 - Como possivelmente será do conhecimento da população, a clínica dentária situada no edifício da Casa do Povo encerrou. No entanto o serviço de análises clínicas realiza-se todas as Quintas-Feiras no período da manhã, podendo o resultado destas ser levantado na Junta de Freguesia, no horário de funcionamento.

Notícias da Paróquia

Primeira Comunhão



Concluída a iniciação catequética, cerca de uma dezena de crianças fizeram a 1ª comunhão no passado dia 19 de maio.

Na foto, com o seu pároco, Ver. Padre Tobias, estão, da esquerda pra a direita: *Fila da frente – Margarida, Mariana, Francisco e*

André.

Fila de trás – Gonçalo, Diogo, Rodrigo, Lucas e Vânia

reportagens digitais | DVD...

casamentos, baptizados, comunhões...

tratamento de imagem digital

revelações em 25 minutos

laboratório profissional

fotografia de estúdio

montagens

fotos documentos 3 minutos

recuperação fotos antigas P/B

foto
estrela

shopping santa cruz | loja 28 r/c

telef. 253 270 895

4710-308 braga

Festas da Paróquia

As festas da paróquia são organizadas pelas duas Confrarias existentes em Pedralva e cuja fundação remonta ao século XVIII: A Confraria do SS. Sacramento e a Confraria do Divino espírito Santo.

A Festa do SS. Sacramento realiza-se no dia 4 de agosto e a Festa do Divino Espírito Santo, realiza-se, como de costume, no dia 15 de agosto.

Falecimentos



No último trimestre, faleceram em Pedralva as pessoas que se indicam a seguir. A todos os familiares apresentamos o nosso profundo pesar.

Manuel António Fernandes Antunes, de 91 anos de idade, residente na rua de Bugide, em Pedralva, casado com Maria da Conceição Pereira. Falecido a 6 de abril

de 2013.

Elvira Vaz, de 91 anos de idade, natural de Briteiros (Santa Leocádia) e residente na rua do Ribeiro, em Pedralva. Falecida a 9 de junho de 2013.

David Carvalho Vieira, de 63 anos de idade, falecido em França e com residência na rua do Ribeiro, em Pedralva, casado com Maria

Continua na página 13



**Esta página tem
o patrocínio da
Junta de
Freguesia de
Pedralva**



PÁGINA DE PEDRALVA.

Colaboração especial de Cláudia Vaz e Carmen Silva

Notícias da Paróquia

Falecimentos

Continuação da página 12

da Conceição Pereira Ferreira. Falecido a 24 de abril de 2013.

Ana Luísa Barbosa, de 90 anos de idade, natural de Pedralva e residente em Braga. Falecida a 6 de junho de 2013. Era viúva de Manuel José Araújo e foi sepultada em Pedralva.

Glória de Jesus Rodrigues, de 81 anos de idade, residente na rua da Lage da escadinha, em Pedralva e casada com João António da Costa. Faleceu a 31 de maio de 2013.

Isaura da Assunção Carvalho, de 92 anos de idade e residente na Rua do Outeiro, em Pedralva. Faleceu a 19 de maio de 2013.

Piedade do Céu de Araújo, com 86 anos de idade, casada com Manuel Lopes e residente na Travessa das Carvalheiras, em Pedralva. Faleceu a 18 de maio de 2013.

Maria Emília Leite, com 81 anos, natural de Candoso (Guimarães), casada com José Mendes da Cunha e residente na Travessa de Paredes, em Pedralva. Faleceu em 3 de maio de 2013



GD Pedralva

O Grupo Desportivo de Pedralva já prepara a próxima época, tendo como principal objetivo realizar o melhor campeonato possível, mas sempre de olhos postos na subida de divisão

Na época anterior o Clube não conseguiu alcançar a tão almejada subida de divisão, tendo ficado em segundo lugar e muito próximo do objectivo traçado.



Jorge Novais
Presidente do G. D.
Pedralva

Em conversa com Jorge Novais, Presidente do Clube, ficamos a saber que “a maioria dos jogadores transitam da época passada, assim como a equipa técnica, ou seja, o núcleo duro do Clube vai manter-se. Na época passada realizamos um bom campeonato e fomos uma das equipas que mais golos marcou na AF Braga, portanto temos plena confiança no plantel e equipa técnica, e não há razão para grandes mexidas.”

Estão já confirmados quatro reforços para a nova época, sendo que entre eles há um que regressa a “sua casa”, trata-se do defesa Davide, ex-capitão do GDP que na época passada se transferiu para o GD Prado. Os restantes são Pautilha (defesa ex-Emilianos), Jota (guarda-redes ex-Ronfe) e Vitor (defesa ex-Campelos). O Presidente espera que “sejam mais-valias e que ajudem o Clube a atingir os seus objectivos. Em princípio vamos ter quatro ou cinco jogadores à experiência vindos do Maria da Fonte.”

Nesta fase em que tudo está a ser planeado calmamente, é altura de renovar ambições e mostrar o espírito de conquista que, outrora, fez do Grupo Desportivo de Pedralva um dos clubes mais emblemáticos do nosso Distrito. Certamente o voltará a ser com a ajuda e entrega de todos os envolvidos neste projeto e com o importante apoio de todos os sócios, adeptos e patrocinadores.

O VALOR DA AMIZADE

"Um dia a maioria de nós irá separar-se.

Sentiremos saudades de todas as conversas atiradas fora, das descobertas que fizemos, dos sonhos que tivemos, dos tantos risos e momentos que partilhámos. Saudades até dos momentos de lágrimas, da angústia, das vésperas dos fins-de-semana, dos finais de ano, enfim... do companheirismo vivido.

Sempre pensei que as amizades continuassem para sempre.

Hoje já não tenho tanta certeza disso.

Em breve cada um vai para seu lado, seja pelo destino ou por algum desentendimento, segue a sua vida.

Talvez continuemos a encontrar-nos, quem sabe... nas cartas que trocaremos.

Podemos falar ao telefone e dizer algumas tolices...

Aí, os dias vão passar, meses... anos... até este contacto se tornar cada vez mais raro.



Vamo-nos perder no tempo...

Um dia os nossos filhos verão as nossas fotografias e perguntarão:

Quem são aquelas pessoas?

Diremos... que eram nossos amigos e... isso vai doer tanto!

- Foram meus amigos, foi com eles que vivi tantos bons anos da minha vida!

A saudade vai apertar bem dentro do peito.

Vai dar vontade de ligar, ouvir aquelas vozes novamente

Quando o nosso grupo estiver incompleto...

reunir-nos-emos para um último adeus a um amigo.

E, entre lágrimas, abraçar-nos-emos.

Então, faremos promessas de nos encontrarmos mais vezes daquele dia em diante.

Por fim, cada um vai para o seu lado para continuar a viver a sua vida isolada do passado.

E perder-nos-emos no tempo...

Por isso, fica aqui um pedido deste humilde amigo:

Não deixes que a vida passe em branco, e que pequenas adversidades sejam a causa de grandes tempestades...

Eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!"

O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, Mas na intensidade com que acontecem.

Por isso, existem momentos inesquecíveis, Coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis"

Fernando Pessoa



PÁGINA DE ESPINHO PÁGINA DE ESPINHO PÁGINA DE ESPINHO

Colaboração especial de Filipe Alves



Atividades da paróquia

1. Festas de Santo António.



Túmulo de S. António em Pádua (Itália)

para as pessoas da freguesia e forasteiros.

Nos dias 13, 15 e 16 de junho decorreram as Festas de S. António. À volta da sua capelinha votiva e à semelhança dos anos anteriores, foi prestada a tradicional homenagem a este santo popular, disputado por portugueses e italianos porque, tendo nascido em Lisboa, em 1191, morreu na cidade italiana de Pádua, em 13 de junho de 1231. A par da festa de cariz religioso, viveram-se momentos de diversão e convívio



2. Festada 1ª Comunhão



No dia 09 de Junho realizou-se a 1ª comunhão para um grupo de 13 crianças. Neste grupo de crianças, uma delas foi também batizada. Na foto estão, também, o senhor padre Artur e os catequistas.

3. Profissão de Fé

No dia 30 de junho realizou-se a Profissão de Fé para um grupo de 12 crianças. Uma etapa considerada importante na progressão catequética. Também, na foto estão presentes, além do senhor padre Artur, as catequistas que acompanharam as aprendizagens destas crianças.

Atividades da Junta de Freguesia



1. Rua do Clamor

Estão em curso obras de beneficiação e alargamento na Rua do Clamor.



2. Sede da Junta

O edifício da sede da Junta de Freguesia sofreu algumas obras de pintura exterior e beneficiação.

3. Outras obras de curto prazo

- Começarão, em breve, obras de alargamento e pavimentação na Rua da Cachada.
- Igualmente para breve está o início das obras de pavimentação e beneficiação das ruas dos Penedos Brancos, de Soutelo e de S. António (1ª fase).



**Esta página tem
o patrocínio da
Junta de
Freguesia de
Espinho**

Coro da Companhia da Música Canta em Sobreposta

O **Coro de Pais da Companhia da Música / Fundação Bomfim** foi convidado, através da minha pessoa, a atuar no evento “Em Abril, Esperanças mil” que se iria realizar no dia 28 de Abril, no salão paroquial de Sobreposta. Como é sempre um prazer da nossa parte transpor as fronteiras da Companhia da Música e atuar noutros palcos, para outros públicos, dei logo a nossa concordância ao Prof. António Carlos Coelho, ilustre habitante da freguesia do planalto bracarense, presidente da Associação de Pais da Companhia da Música e pai dos meus alunos Ana Sofia e Tiago. Tendo o Coro de Pais já preparado naquela altura algumas das canções do mestre Zeca Afonso, foi como juntar o útil ao agradável e poder colaborar com a celebração da Liberdade na freguesia de Sobreposta, mostrar que a arte também serve para manter a sociedade atenta e desperta, e tão bem serviu esses propósitos com ilustres músicos portugueses como Lopes-Graça, Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, entre tantos outros!

Ao contrário da maior parte das nossas atuações, que conta com uma grande franja de público entendedor de música erudita, mais esclarecido e conhecedor, a nossa atuação em Sobreposta visou uma população que, atendendo às características rurais da freguesia e ao facto de estar mais afastada do centro de Braga, não usufrui da oferta cultural que a urbe proporciona aos seus habitantes. Contudo, essa carência tem sido contrariada nos últimos anos através do empenho e da



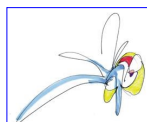
dedicação das suas gentes (e não só) que colaboram com instituições entretanto criadas como o Grupo Coral da Associação Social e Cultural de Sobreposta e o Grupo de Teatro Planalto, da ASCS, que também prestaram a magníficas atuações no dia 28 de Abril!

A menor cultura musical ou oferta ao nível de concertos numa determinada região não significa, de todo, menor entusiasmo ou respeito com que recebem as instituições culturais na sua terra! Pelo contrário! E para corroborar essa tese, termino o meu depoimento com as palavras sempre sábias e atuais do grande mestre Fernando Lopes-Graça, nas quais o nosso Coro se identifica perfeitamente: *“Confesso-lhe com toda a sinceridade que prefiro, do ponto de vista de comunicação artística, deslocar-me com o Coro da Academia de Amadores de Música à mais esquecida vila alentejana ou beirã, ou à mais popular (e não alienada) colectividade filarmónica da Outra Banda, a receber os aplausos medidos e convencionais que na generalidade se dignam dispensar à minha música os frequentadores habituais das salas de concerto da capital.”*

Maestro Célio Peixoto

DIREITOS DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÉNERO PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE DEÃO

Uma das preocupações da nossa Associação é a aumentar a intervenção cívica e democrática das comunidades em que se insere e das populações em geral, contribuindo para uma sociedade mais crítica e interventiva. Por essa razão, a Associação Social e Cultural de Sobreposta estabeleceu uma parceria com a Associação Juvenil de Deão, em Viana do Castelo, na área dos Direitos Humanos e, mais especificamente, da Igualdade de Género.



Associação Juvenil de Deão - AJD

A Associação Juvenil de Deão, fundada em 19 de Abril de 1997, cria e desenvolve actividades sociais, culturais, desportivas e artísticas para a

juventude, designadamente na área da ocupação dos tempos livres, do voluntariado, da cooperação e da formação, promovendo e dinamizando o acesso à informação, a integração social, a participação cívica e a igualdade de género. Para o efeito tem as seguintes secções a funcionar: oficina de artesanato; grupo de teatro; ludoteca; boletim informativo; percursos pedestres e sessões de ginástica. São ainda de assinalar as comemorações do Dia Internacional da Juventude, o cantar das Janeiras, o passeio anual, as sessões de informação, tertúlias e debate, a formação, os projectos inseridos no Programa OTL e os intercâmbios (Programa Juventude em Acção), como exemplos de outras actividades que a AJD executa. Além das actividades enumeradas, a associação tem desenvolvido um conjunto de projectos de intervenção social nos últimos anos.

O projeto sobre Igualdade de Género, que será também implementado nas freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta e ocupará um lugar de destaque nos nossos Boletins Informativos, pretende promover valores democráticos, incluindo a defesa dos direitos humanos, a luta contra as discriminações das mulheres, visando promover a cidadania ativa e os direitos humanos, com

PROJETO CAMINHOS DE IGUALDADE

Homens e Mulheres caminham lado a lado
por uma sociedade mais justa, solidária e paritária!

workshops participativos para abordagem de diferentes temáticas.

Serão concretizadas “oficinas do poder” para jovens e adultas, com o intuito de promover o empoderamento das mulheres na esfera pública. Neste sentido, estas ações são dirigidas a um grupo que, quer se queira quer não, é desfavorecido e sujeito a discriminação na nossa região, reforçando a sua participação ativa na sociedade e nas organizações com vista a promover a sua integração na comunidade e a providenciar soluções para os seus



Continua na página 9

EM ABRIL, ESPERANÇAS MIL...

Vivemos um tempo em que a juventude olha inquieta o futuro, os reformados vivem na angústia de um amanhã pior, os trabalhadores sofrem o ataque de uma política atentatória dos seus direitos e da sua dignidade, vítimas de uma austeridade cega que apenas serve a lógica dos mercados.

No entanto, continuamos a ser homens e mulheres livres, para quem o 25 de Abril é uma data cheia de sentido, porque ela encerra em si o futuro que queremos – o de uma pátria livre e culta, justa e solidária, sem humilhados nem ofendidos, democraticamente emancipada. E feliz. Por isso tudo, 39 anos depois do 25 de Abril de 1974, neste tempo agreste que vivemos, a nossa Associação decidiu celebrar a Liberdade e a Es-



Grupo de Teatro Planalto (Estreia)

perança (num futuro melhor)!

No dia 28 de abril, um domingo, da parte da tarde, levamos um pouco de cultura a todos quantos se quiseram juntar a nós, no Salão Paroquial de Sobreposta. Assim, a tarde começou um pequeno momento de teatro, pelo recém-criado grupo de teatro amador da nossa Associação, “O Planalto”, que, em 10 minutos repletos de emoção, nos fez perceber o que significa a Liberdade para os jovens de hoje.



Prof.ª Dra Elisa Lessa

Depois, pudemos assistir a uma pequena palestra pela Professora Doutora Elisa Lessa que, durante cerca de 10 minutos, explicou como a liberdade é inseparável da Música e esta inseparável da Esperança. Foi um momento de aprendizagem para as centenas de pessoas que se deslocaram até ao Salão Paroquial.



Ana Lúcia (clarinete)



Tiago (violino)



Sofia (piano)

De seguida, atuaram alguns jovens que frequentam o ensino articulado da música, na Companhia da Música, que levaram o público ao silêncio absoluto! Pouco depois, chegou o momento do Coro de Pais da Companhia da Música, dirigido por Célio Peixoto, desfiar algumas das mais conhecidas canções de José Afonso. Por fim, o Grupo Coral da nossa Associação encerrou a tarde, com algumas das mais conhecidas canções



*Coro da As. Pais da Companhia da Música
Maestro: Célio Peixoto*

evocativas da Liberdade, que foram cantadas em coro por todos os presentes.

No final do espetáculo, houve um convívio no Salão da Junta de Freguesia, com todos os participantes neste evento que assi-



*Grupo Coral da As. Social e Cultural de Sobreposta
Maestro: Tiago Pereira*

nalou a Liberdade e a Esperança em dias melhores.

Não podemos concluir sem agradecer à Junta de Freguesia de Sobreposta toda a colaboração demonstrada, ao Senhor Padre Artur pela cedência do Salão Paroquial de Sobreposta, à Professora Doutora Elisa Lessa, pela sua palestra, e à Companhia da Música pela cedência do piano e pela deslocação do seu Coro de Pais, que tanto abrilhantou a nossa festa.



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49 4710-308 BRAGA

Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

Filial 1: Centro Comercial Lafayette 4710 BRAGA

Filial 2: Rua Rogaldo de Almeida 4710 BRAGA

Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA



**A Óptica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação**

**Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto**



Rua Maria da Fonte, 160:
4830-548 Póvoa de Lanhoso
(Junto ao campo da feira semanal)
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

**A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos
associados que sejam portadores do cartão de sócio.**